

Banco PanAmericano S.A.

1º Trimestre de 2012



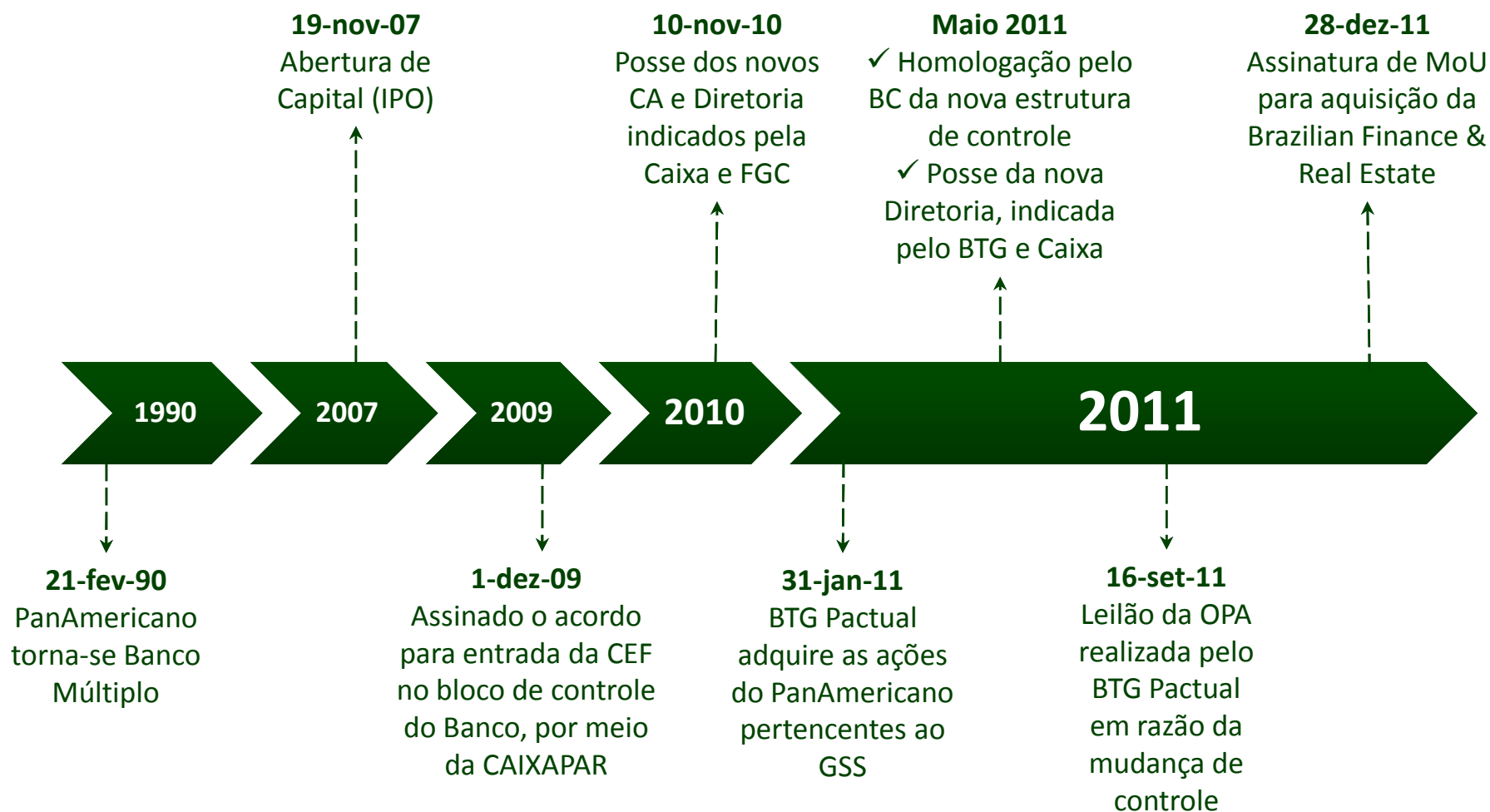
Aviso Legal

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros do Banco PanAmericano S.A. Essas declarações estão baseadas em projeções e análises que refletem as visões atuais e/ou expectativas da administração do Banco com respeito à sua performance e ao futuro dos seus negócios.

Riscos e incertezas relacionados aos negócios do banco, ao ambiente concorrencial e mercadológico, às condições macroeconômicas e outros fatores descritos em “Fatores de Risco” no Formulário de Referência, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, podem fazer com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções.

1 Visão Corporativa

História



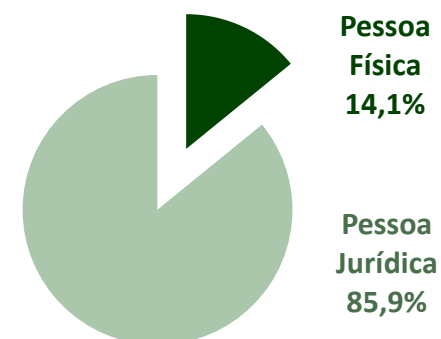
Composição Acionária

Estrutura Acionária em 31/12/2011

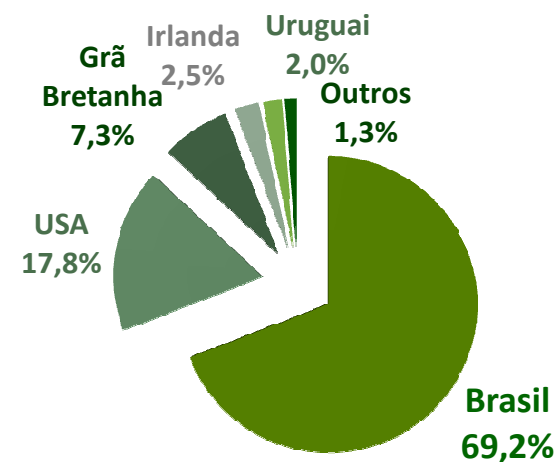
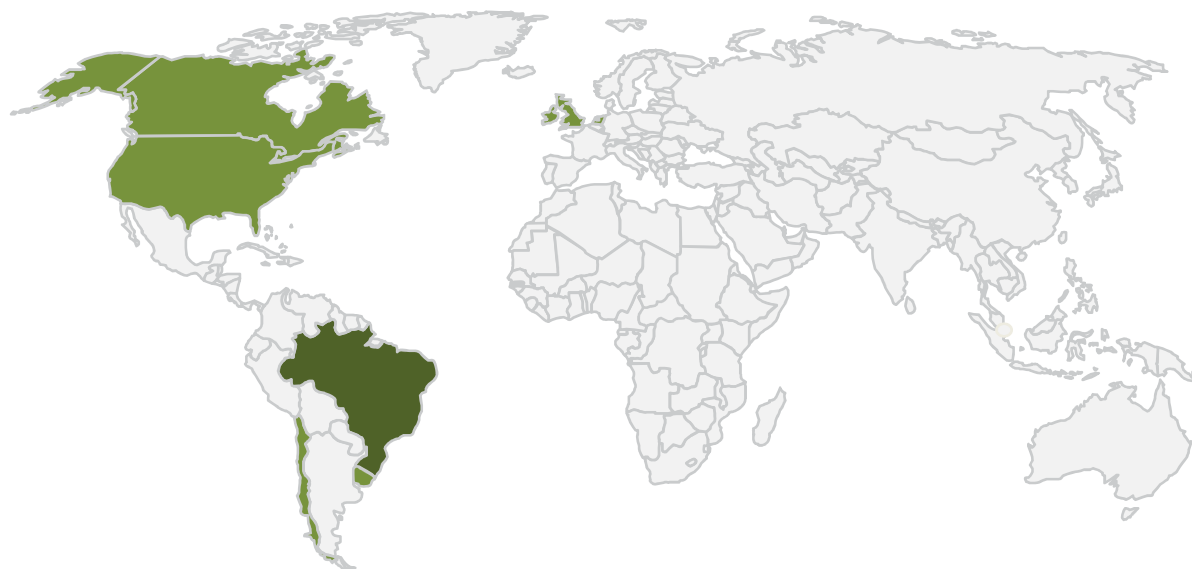
	ON*	PN*	Total*	%
Banco BTG Pactual S/A	67.259	24.717	91.976	37,6%
Caixapar	64.622	24.712	89.334	36,6%
Free-Float	-	63.034	63.034	25,8%
Total	131.881	112.463	244.344	100,0%

* Em milhares de ações

% Participação do Free Float



Distribuição Geográfica – Free Float em 31/12/2011

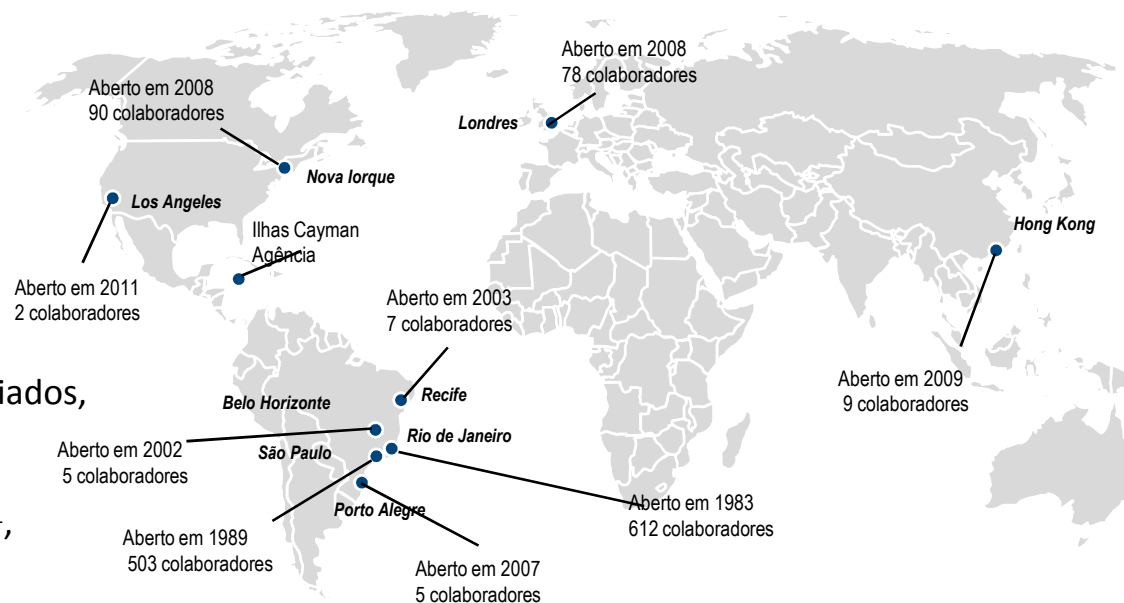


Controladores Fortes



Banco de Investimento Brasileiro Líder, com Alcance Global

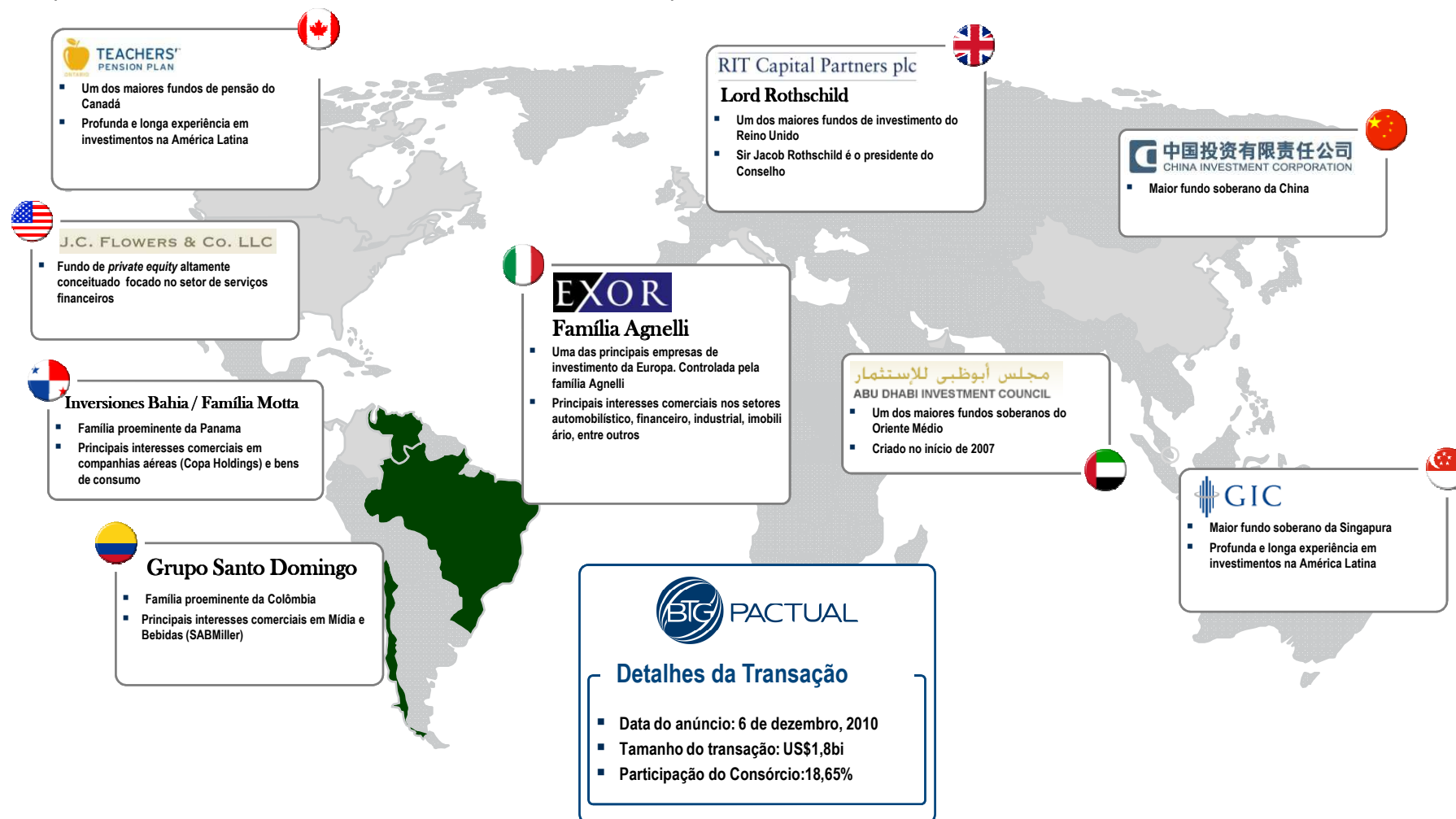
- Um dos maiores bancos de investimentos sediados em mercados emergentes.
- Mais de 25 anos de experiência no Brasil e em mercados internacionais.
- Grau de Investimento conferido pela Fitch Ratings em setembro de 2010.
- O BTG Pactual conta com mais de 1.300 funcionários, com 60 sócios e 103 associados, em escritórios em três continentes.
- Patrimônio líquido de cerca de R\$ 7,6bi¹, R\$ 120,1bi em ativos sob gestão e/ou administração (Asset Management)² e mais R\$ 38,9bi² na sua divisão de gestão de patrimônio.



1. Dados do BTG Pactual de Setembro de 2011
2. Dados do BTG Pactual de Dezembro de 2011

Controladores Fortes

No dia 06 de dezembro de 2010 o BTG Pactual anunciou um aumento de capital de US\$1,8bi a partir de um consórcio de investidores internacionais de prestígio, demonstrando a destacada posição de mercado do BTG Pactual no Brasil e o foco global que tem sido dado à América Latina como uma excelente oportunidade de investimento



Controladores Fortes



Dados de Dezembro de 2011

- Maior banco público da América Latina, controlada 100% pelo Tesouro Nacional
- Criada em 1861, é, desde então, o principal agente de políticas públicas do Governo Federal
- Base de clientes com mais de 57,9 milhões de pessoas, entre correntistas e poupadores, com uma estrutura de 85,6 mil colaboradores
- Ativos consolidados de R\$ 510,2 bilhões
- Responsável pela administração de R\$ 1.013,6 bilhões, incluindo R\$ 289,9 bilhões em recursos do FGTS e R\$ 151,6 bilhões em fundos de investimentos
- Depósitos totais de R\$ 259,8 bilhões
- Saldo de R\$ 150,4 bilhões em aplicações de poupança
- Patrimônio Líquido Consolidado de R\$ 19,6 bilhões

Controladores Fortes



Uma marca forte aliada à uma enorme capilaridade

Hoje, a Caixa possui aproximadamente **45 mil** pontos de atendimento em todo país, sendo:



- ✓ **2.300** agências
- ✓ **569** postos de atendimento bancário (PAB) e **1.900** postos de atendimento eletrônico (PAE)
- ✓ **3.016** salas de auto-atendimento
- ✓ **11.273** casas lotéricas
- ✓ **25.560** correspondentes não lotéricos (CAIXA AQUI)

Forte Suporte dos Controladores



- Aquisição no 1T11 de R\$ 2,8 bilhões em direitos creditórios sem coobrigação, para recomposição da liquidez do Panamericano
- Disponibilidade para operações interbancárias
- Alto padrão de governança, excelência na gestão de riscos, estruturação e precificação de produtos vinculados a mercados financeiros e de capitais, cultura meritocrática e visão de longo prazo.



- Novo Acordo Operacional de 8 anos prevendo:
 - Limite para cessões de crédito sem coobrigação;
 - Limite para operações interbancárias .
- Antigo Acordo Operacional prevendo:
 - Elaboração anual de Plano Negócios conjunto, para capturar as oportunidades de sinergia em produtos e serviços;
 - Possibilidade de manter pontos de venda em instalações da Caixa.

Conselho de Administração

JORGE HEREDA Presidente

Formado em Arquitetura pela UFBA com mestrado em Arquitetura pela USP, exerceu diversas funções no serviço público, entre as quais Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano em Diadema, Presidente da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo – COHAB, Secretário de Serviços e Obras do Município de São Paulo, Secretário Nacional de Habitação do Ministério das Cidades e Diretor do Biape (Banco Interamericano de Ahorro Y Prestamo). Foi Vice-Presidente de Governo da Caixa Econômica Federal entre 2005 e 2011 e atualmente é Presidente da CEF.

ANDRÉ ESTEVES Vice-Presidente

Formado em Ciência da Computação pela UFRJ, ingressou no Banco Pactual em 1989, tornou-se sócio em 1993 e foi nomeado membro do Comitê Executivo em 2002. Após a venda da instituição ao UBS em 2006, tornou-se CEO do UBS Pactual (2006 a 2008) e foi nomeado *global head* de Renda Fixa, Câmbio e Commodities do Banco UBS em 2007. Foi diretor da Febraban e membro do conselho da BM&F. Atualmente é CEO do BTG Pactual.

ANTONIO CARLOS PORTO FILHO

Membro dos Comitês Executivos Brasil e Global do BTG Pactual, antes foi vice-presidente do UBS Pactual. Ingressou no Pactual em 1997 como sócio, atuando como diretor-executivo da área de Private Banking. Antes passou 28 anos no BCN, onde entrou em 1969. De 1988 a 1997, foi vice-presidente responsável pelas áreas de Gestão Financeira, Leasing, Seguros, Imóveis, Jurídica e Marketing. De 1979 a 1988, foi diretor financeiro do BCN.

FABIO LENZA

Formado em Engenharia pela UNB, possui 29 anos de experiência na Caixa Econômica Federal onde atuou em diversas áreas, tais como Loterias, Administrativa, Marketing, Rede de Agências e Controle e Finanças. Entre outros cargos, foi Vice-Presidente de Negócios Bancários e Imobiliários e Presidente do Conselho Fiscal da Caixa Vida e Previdência. Desde 2007 ocupa a Vice-Presidência de Pessoa Física da CEF.

JOSÉ LUIZ ACAR

Formado em Administração pela Faculdade de Administração e Ciências Econômicas de Santana e em Contabilidade pela Faculdade São Judas Tadeu, atua no mercado financeiro há aproximadamente 40 anos. Iniciou sua carreira em 1971 no BCN, onde foi eleito diretor em 1986, vice-presidente executivo em 1996 e diretor-presidente em 1999. Em 2003, foi eleito vice-presidente executivo do Banco Bradesco, onde foi membro do Conselho Executivo.

MARCIO PERCIVAL

Graduado em Ciências Econômicas pela USP, tem mestrado e doutorado em Economia pela Unicamp, onde atuou como professor e diretor do Instituto de Economia. Entre outros cargos, foi diretor-executivo da Fundação Seade e chefe de gabinete da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Atualmente ocupa a Vice-Presidência de Finanças da Caixa Econômica Federal.

Conselho de Administração

MARCOS CINTRA

Bacharel, mestre e doutor em Economia pela Unicamp, entre 2004 e 2009 foi Professor de Economia Internacional da Unicamp e entre 2002 e 2009 foi editorialista de economia da Folha de São Paulo. Atualmente é Coordenador-Geral de Pesquisas na Diretoria de Estudos em Relações Econômicas e Políticas Internacionais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

MARCOS VASCONCELOS

Vice-Presidente de Ativos de Terceiros da Caixa Econômica Federal e Presidente do Conselho Deliberativo da FUNCEF desde julho de 2007, antes disso exerceu diversas posições acadêmicas e executivas na Universidade Estadual de Maringá, no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, na Prefeitura de Maringá e na Maringá Crédito Solidário.

MATEUS BANDEIRA

Graduado em Informática pela Univ. de Pelotas, com MBA pela Wharton School da Universidade da Pennsylvania, e especializações em Gestão de TI pela UFRGS e Finanças Corporativas pela FGV, entre outras, exerceu os cargos de Secretário de Planejamento e Gestão do RS, Diretor do Tesouro na Sec. da Fazenda do RS, assessor técnico no Senado Federal e coordenador-geral na Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, entre outros.

OTTO STEINER

Formado em Direito pela UFSC e pós-graduado em Administração Financeira pela FEA/USP, atuou como Diretor Jurídico do Grupo Noroeste (Santander). Atualmente é Consultor Jurídico do FGC e sócio do Steiner Advogados Associados.

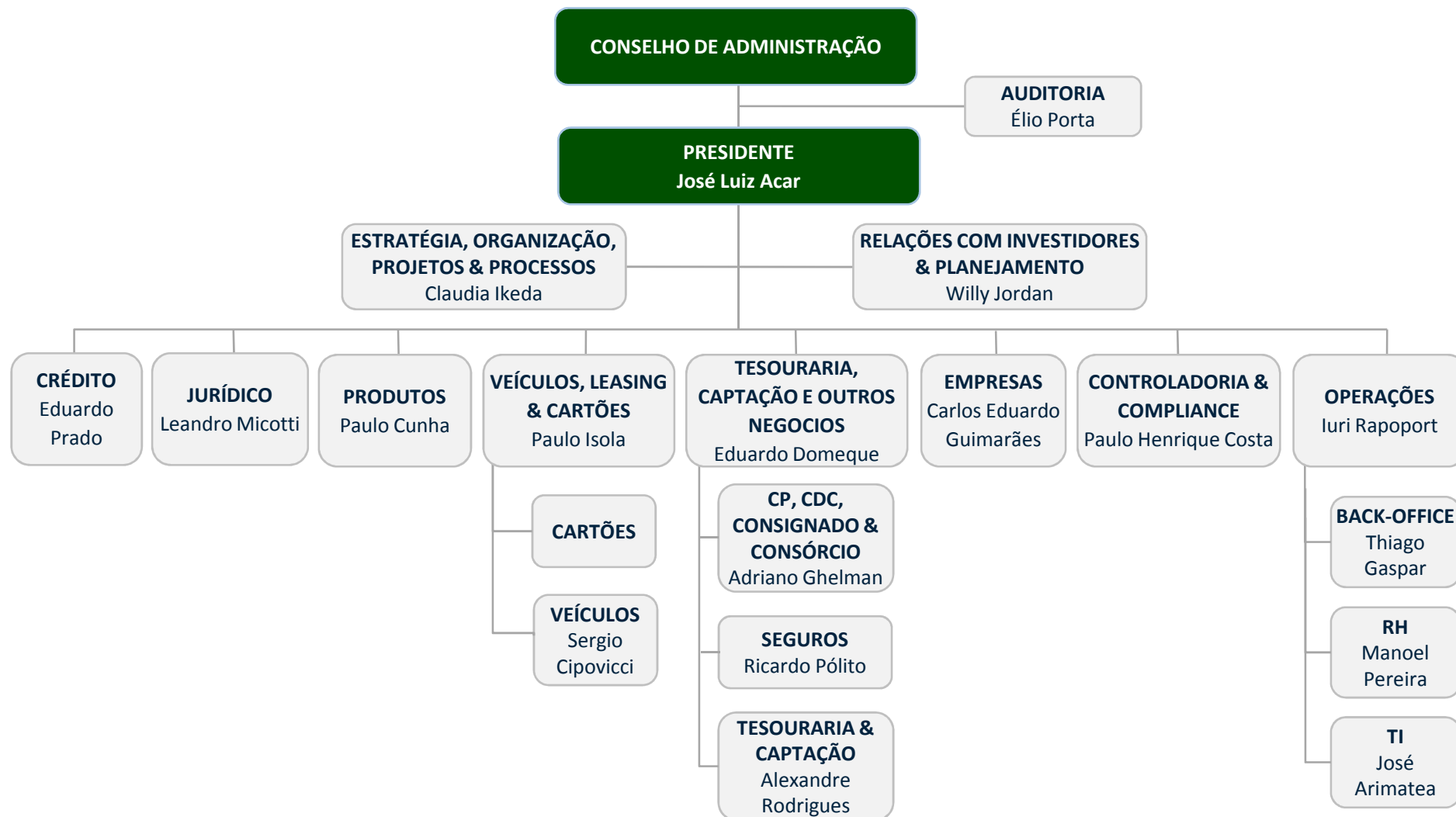
ROBERTO SALLOUTI

Formado em Economia com especialização em Finanças e Marketing pela University of Pennsylvania, Wharton School. Ingressou no Banco Pactual em 1994, tornando-se sócio em 1998. Entre outras, desempenhou as funções de *co-head* de Renda Fixa em Mercados Locais e *head* de Renda Fixa Internacional e Mercados Emergentes. No UBS Pactual, foi *head* geral e *co-head* de Renda Fixa de Mercados Emergentes e de Renda Fixa, Câmbio e Commodities para América Latina. Atualmente é COO e membro dos Comitês Executivos Brasil e Global do BTG Pactual.

ROY MARTELANC

Formado em Administração de Empresas pela FEA-USP e em Engenharia Naval pela USP, com mestrado e doutorado em Administração pela FEA-USP, é professor de Finanças, membro da Congregação e do Conselho do Departamento, coordenador da Área de Finanças e vice-coordenador de pesquisa e de graduação em Administração da FEA-USP. Exerce diversas posições de consultor e conselheiro em associações e entidades de classe.

Organograma



Principais Executivos

JOSÉ LUIZ ACAR **Presidente**

Formado em Administração de Empresas pela Faculdade de Administração e Ciências Econômicas de Santana e em Ciências Contábeis pela Faculdade São Judas Tadeu, atua no mercado financeiro há aproximadamente 40 anos. Iniciou sua carreira em 1971 no BCN, sendo eleito Diretor em 1986, Vice-Presidente Executivo em 1996 e Diretor-Presidente em 1999. Em 2003, foi eleito Vice-Presidente Executivo do Banco Bradesco, onde atuou também como membro do Conselho Executivo.

CARLOS **EDUARDO** **GUIMARÃES**

Formado em Economia pela PUC-Rio, possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro. Ingressou no Banco BBM em 1994 como Analista Financeiro, tornando-se Gerente da Área Comercial de São Paulo em 1998 e Diretor de Originação e Crédito Corporativo de 2002 a 2011.

EDUARDO **DOMESQUE**

Formado em Administração de Empresas pela EAESP/FGV, possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro. Ingressou no Banco BTG Pactual em 1997, onde exerceu diversas posições gerenciais, entre elas as de co-responsável pela Área de Relacionamento com Clientes Institucionais, Renda Fixa, Moedas e Commodities, responsável pela Área de Relacionamento com Clientes Institucionais e responsável pela Mesa de Clientes Corporativos.

EDUARDO **PRADO**

Formado em Matemática pela USP, com mestrado pela USP e PhD pela State University of New York também em Matemática, ingressou no Banco Itaú (atual Itaú-Unibanco) em 1998, onde permaneceu por 13 anos e exerceu diversas posições, entre elas as de Diretor de Modelagem de Risco de Crédito e Diretor de Crédito. Antes disso, entre 1990 e 1998, foi Professor Pesquisador do Departamento de Matemática e Estatística da USP.

IURI RAPOPORT

Formado em Direito pela USP, com mestrado pelo King's College/University of London, possui mais de 20 anos de experiência profissional. Ingressou no Banco BTG Pactual em 1995, onde ocupou diversas posições, entre elas as de Diretor Estatutário responsável pela Área de Assuntos Estratégicos e, antes disso, responsável pelo Departamento Jurídico no Brasil. Anteriormente, atuou como advogado no Escritório de Advocacia Carvalho de Freitas e Ferreira, no Pinheiro Neto Advogados e no Albino Advogados Associados.

Principais Executivos

LEANDRO MICOTTI

Formado em Direito pela Universidade Mackenzie, com especialização em Direito Empresarial pela PUC/SP, possui mais de 20 anos de experiência profissional. Ingressou no Banco BTG Pactual em 1997, onde ocupou diversas posições gerenciais, sendo a última como responsável pelo Departamento Jurídico no Brasil.

PAULO CUNHA

Formado Engenharia da Computação pelo ITA, possui mais de 18 anos de experiência no Banco BTG Pactual, onde foi, desde 2009, responsável pelas áreas de estruturação e gestão da carteira proprietária de securitizações de recebíveis. Antes disso, foi por quase dois anos Diretor do Banco Matone, como responsável pelas áreas de crédito consignado e imobiliário. Ingressou inicialmente no Banco Pactual em 1992, tendo trabalhado em diversas áreas, inclusive como responsável pelo Private Banking e pelo desenvolvimento de produtos para todos os negócios do Pactual.

PAULO HENRIQUE COSTA

Formado em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Pernambuco, com pós-graduação em Finanças Empresariais pela EAESP/FGV, mestrado em Administração de Empresas pela Universidade de Birmingham e Certificado em Finanças Quantitativas, possui mais de 12 anos de experiência no mercado financeiro. Exerceu diversas posições gerenciais na Caixa Econômica Federal entre 2001 e 2011, entre elas as de Superintendente Nacional de Administração de Risco Corporativo e Gerente Nacional de Risco e Modelagem.

PAULO ISOLA

Formado em Administração de Empresas, possui mais de 36 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira no Banco Crefisul em 1974, tendo atuado em vários segmentos do setor, entre eles o de financiamento ao consumo desde 1993. Foi Diretor Executivo do Banco Bradesco e membro do Conselho de diversas companhias, entre elas a Cielo (Visanet).

SERGIO CIPOVICCI

Formado em Administração de Empresas, com especialização em Marketing, atua no mercado financeiro há mais de 35 anos, tendo ocupado posições de destaque em importantes instituições do setor, tais como: Diretor de Crédito Direto ao Consumidor e Leasing do Banco Brascan, entre 1978 e 1982; Diretor Executivo do Citibank Brasil, entre 1984 e 1997; e Diretor de CDC, Leasing, Consórcio e Crédito Imobiliário do HSBC Bank Brasil, entre 1997 e 2011.

WILLY JORDAN

Formado em Economia pela PUC-Rio, com mestrado em Economia pela EPGE/FGV, possui mais de 15 anos de experiência na área de finanças, tendo atuado entre 2006 e 2011 no Grupo Suzano, onde ocupou as posições de Diretor Financeiro da Suzano Energia Renovável e, antes disso, Gerente Executivo de Finanças da Suzano Papel e Celulose. Anteriormente, foi Diretor Financeiro da SAB Trading e *trader* de operações proprietárias e com clientes no Banco Itaú.

Ratings

 				
	Escala Nacional	Escala Global	Escala Nacional	Escala Global
	Aaa	Baa3	Aaa	Baa2
	AA	BBB-	AAA	-



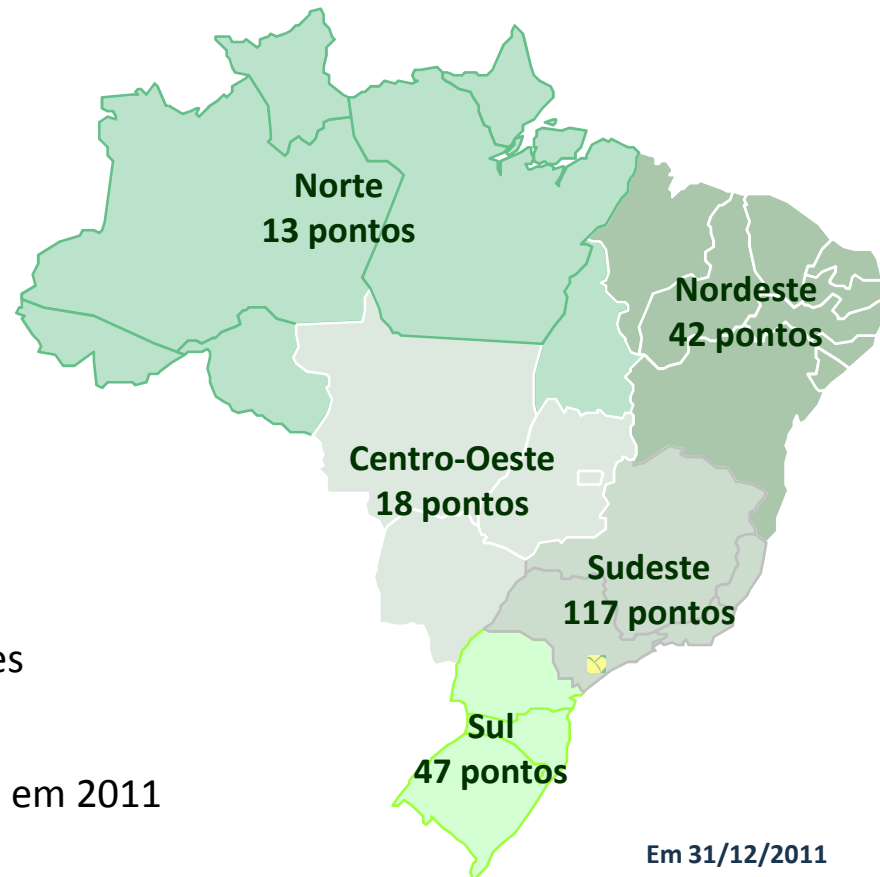
  			
	Escala Nacional	Escala Global	Perspectiva
	A1	Ba2	Estável
	AA-	-	Estável
	Baixo Risco p/ Médio Prazo	-	-

2 Estratégia e Reestruturação

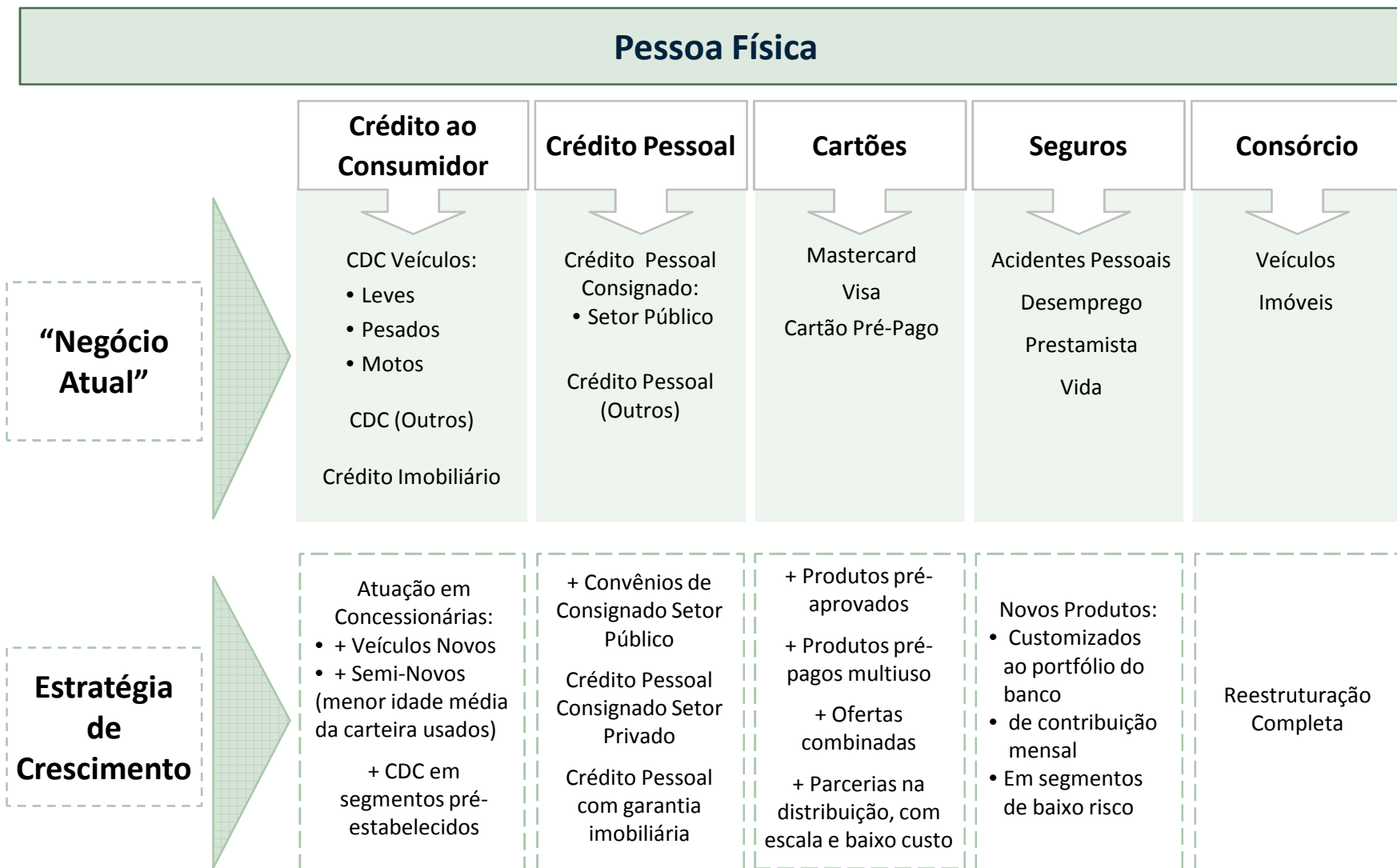
O Banco PanAmericano

Capilaridade: Presença em todo território nacional

- 237 pontos de venda
- Ativamente presente em 6.891 concessionárias e revendedoras de veículos
- 2.425.464 clientes ativos
- 380 posições no *call center* (18.963.890 ligações recebidas em 2011)
- Base total de Cartões de Crédito: 3,0 milhões
- 608,8 mil novos cartões de crédito emitidos em 2011

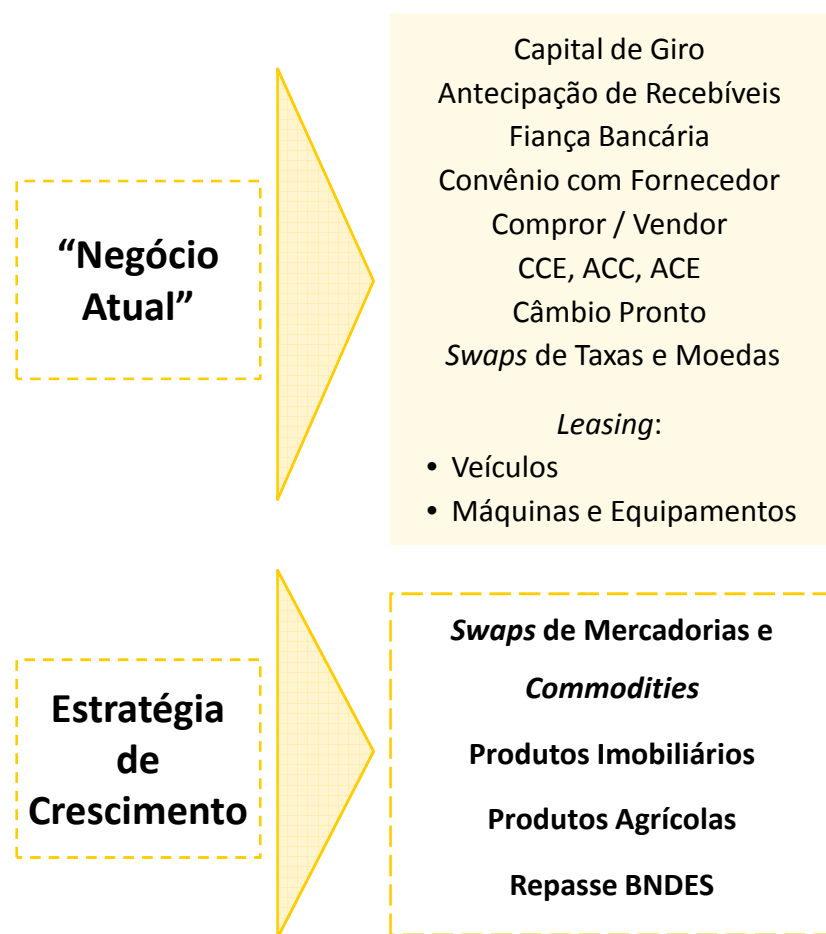


Portfólio de Produtos



Portfólio de Produtos

Pessoa Jurídica



Reestruturação da atuação neste segmento:

- Ampliação da equipe, análise e revisão de todo o processo de originação, aprovação e formalização dos contratos e suas garantias;
- Adoção de uma política de perfil de crédito, melhorando a relação entre garantias, prazos e exposições.

3 Aquisição da BFRE e Aumento de Capital

Visão Geral da BFRE

Fundada em 1998, a BFRE é uma empresa “full service” de soluções de financiamento para o mercado imobiliário, com uma extensa gama de produtos e serviços



- Empréstimos para construção para incorporadoras de médio porte

- Mais de R\$ 800 milhões em empréstimos comprometidos



- Braço de varejo da Brazilian Mortgages
- Empréstimos imobiliários para pessoas físicas.
- Filiais especializadas
- Primeira a oferecer linhas de empréstimos imobiliários a pessoas físicas através de estratégia de varejo

- 88 pontos de atendimento em setembro de 2011
- Mercado com grande potencial de expansão



- Compra de recebíveis
- Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs)
- Securitização de recebíveis imobiliários

- Mais de R\$ 9,0 bilhões em CRIs emitidos (acumulado)
- Líder de mercado

Brazilian Mortgages

Criada em 1990, a BM é a maior companhia hipotecária do Brasil

Modelo de Negócios

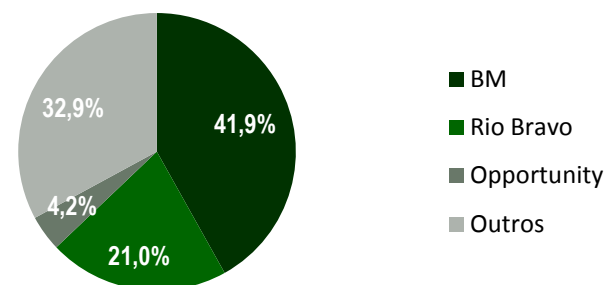
- Banco Hipotecário (Regulado pelo Banco Central)
- Autorizada a alavancagem de balanço via emissão de CDs
- Rating BB- | A-(bra) pela Fitch Ratings

Alavancas de Crescimento	▪ Originação de empréstimos para pequenas e médias incorporadoras
Geração de Receita	▪ Spread sobre a TR ou IGP-M ▪ Taxa de estruturação (TEO)
Funding	▪ Letras Hipotecárias (LHs) e Letras de Crédito Imobiliário (LCIs)
Perfil de Risco	▪ Gestão responsável dos ativos ▪ Até 50% do LTV (<i>loan to value</i>)



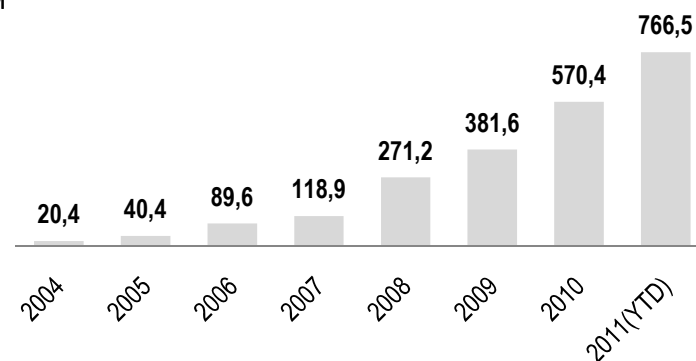
Liderança de Mercado – Estruturação de FII (2004-Ago/11)

% de mercado



LH e LCI

R\$ MM



BM Sua Casa

A BM Sua Casa atua na originação de financiamentos imobiliários, principalmente voltados para a classe média

Modelo de Negócios

- Promotora da Brazilian Mortgages
- Ampla rede de atendimento, com 54 lojas e 34 escritórios
- Horários convenientes, funcionando aos finais de semana
- Funcionários próprios bem capacitados

Alavancas de Crescimento

- Empréstimos pessoais para aquisição e reforma de imóveis
- Primeira hipoteca

Geração de Receita

- BM Sua Casa recebe taxas de originação sobre as quantias financiadas

Funding

- Empréstimos originados na BM Sua Casa são:
 - “armazenados” na BM
 - securitizados na BS

Perfil de Risco

- Somente hipotecas “prime”
- 50%-70% do LTV (*loan to value*)

Posição de Mercado

- BM Sua Casa: Baixo custo de financiamento para indivíduos, especialmente em casos de primeira hipoteca



Processo Ágil de Aprovação

- Processo direto e fácil de aprovação
- De 27 a 30 dias para aprovação
- Processo interativo de aprovação de crédito
- Vantagem competitiva em relação aos bancos comerciais
- Operações eficientes com retornos superiores

Modelo de Distribuição

- Rede de lojas de varejo
- Parcerias
 - Corretores imobiliários e locais
 - Bancos
- TV e Internet
- Ampla base de clientes
- Acesso ao mercado secundário que hoje ainda não é bem servido
- Plataforma para outros produtos

Brazilian Securities

Criada em 2000 com o objetivo de desenvolver o mercado brasileiro de securitização imobiliária, a Brazilian Securities é atualmente a maior securitizadora independente do Brasil

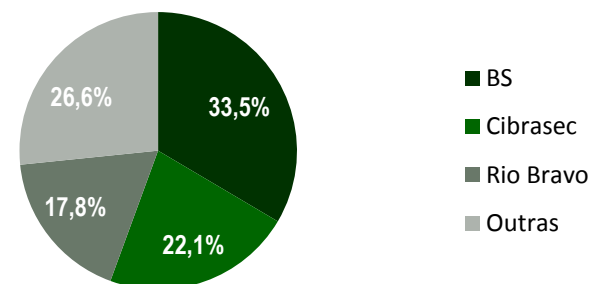
Modelo de Negócios

- Pioneira na utilização de subordinação na emissão de CRI's
- Pioneira no registro de CCI's
- Pioneira na utilização da Alienação Fiduciária

Alavancas de Crescimento	▪ Securitização de ativos
Geração de Receita	▪ Taxas de estruturação e securitização ▪ <i>Spread</i> em transações onde há garantia firme
Funding	▪ Investidores Institucionais e de Varejo ▪ Linha de crédito do IDB ▪ Bancos
Perfil de Risco	▪ Jr notes vs. patrimônio ▪ <i>Funding</i> "casado"

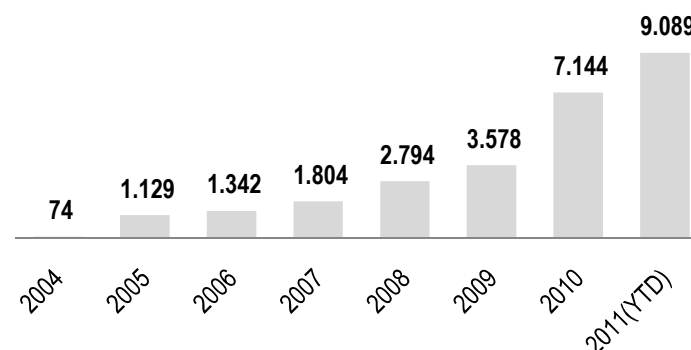
Liderança de Mercado – Emissão de CRI (1999-Ago/2011)

% de mercado



Evolução Acumulada de Emissões de CRIs da BS

R\$ MM



Racional da Operação



- ✓ Expansão do portfólio de produtos de crédito do PanAmericano, alinhado à estratégia de crescimento do Banco
- ✓ Expansão da rede de distribuição, com a incorporação de 88 pontos de venda da BM Sua Casa
- ✓ Potencial de crescimento do mercado de crédito imobiliário no Brasil, fora do Sistema Financeiro da Habitação (SFH)
- ✓ Aquisição de *player* já consolidado no setor, acelerando a estratégia de expansão e mitigando o risco de execução.
- ✓ Captura de sinergias administrativas e operacionais
- ✓ Incorporação de um time exclusivamente dedicado à originação e concessão de crédito imobiliário, com grande experiência no segmento



- ✓ Aumento da capacidade de originação de financiamento imobiliário por meio da rede de lojas do PanAmericano
- ✓ Melhoria da capacidade operacional e aumento de alternativas de *funding*
- ✓ Sinergia operacional, com a diluição dos custos e despesas fixas
- ✓ Economia de escala e aumento de pontos de vendas na nova estrutura
- ✓ Potencial de originação de R\$ 2,0 bilhões por ano em crédito imobiliário (hoje a originação é de aproximadamente R\$ 840 milhões por ano)



Visão Geral da Transação

Aquisição

- ✓ 100% das ações da empresa *Brazilian Finance & Real State* pelo Banco PanAmericano

Estrutura da Operação

- ✓ Reorganização da BFRE antes da aquisição, incluindo a cisão: (i) da *Brazilian Capital*; (ii) das atividades de administração de fundos de investimento imobiliários atualmente desenvolvidas pela *Brazilian Mortgages*; e (iii) dos investimentos proprietários em cotas de fundos de investimento imobiliários ou em participação detidos direta ou indiretamente pela BFRE e suas subsidiárias

Documentos Definitivos

- ✓ Foram assinados em 31/01/2012 os documentos definitivos para a aquisição

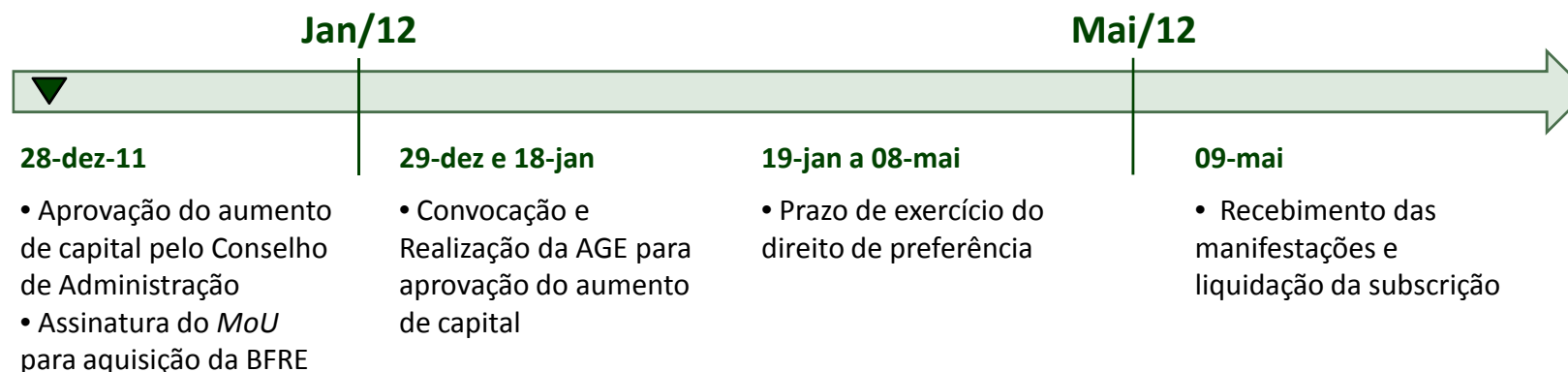
Conclusão da Transação

- ✓ Prevista para maio de 2012

Aumento de Capital do PanAmericano

- ✓ Para viabilizar o crescimento das atividades da Companhia, de acordo com o novo plano de negócios que está sendo implementado pela atual diretoria, otimizar o aproveitamento do estoque de créditos fiscais atualmente detidos pelo Banco e suportar a realização de novos investimentos e aquisições, inclusive com relação à aquisição da BFRE, serão emitidas até 297.520.662 ações, ao preço de R\$ 6,05 por ação, totalizando um aumento de capital de até R\$ 1,8 bilhão em 2012.

Cronograma da Oferta



4 Resultados de 2011

Destaques do exercício de 2011

- Redirecionamento estratégico com foco em quatro grandes segmentos: **financiamento ao consumo, crédito hipotecário, seguros e financiamento a empresas**;
- **Originação média mensal de R\$584,6 milhões** em 2011, com aceleração de R\$536,8 milhões na média do 1S11 para R\$632,3 milhões na média do 2S11;
- Crescimento expressivo dos financiamentos de **automóveis novos** no 4T11, que atingiram originação média mensal de R\$71,7 milhões no período, representando **41,7% da originação de veículos leves**;
- Carteira Total de Crédito somou R\$10,8 bilhões em dezembro de 2011, comparada a R\$13,3 bilhões no fim de 2010, após cessão de créditos no valor de R\$6,5 bilhões, sem coobrigação, no ano;
- Carteira de crédito de **R\$843,9 milhões no segmento Empresas** no final do 4T11, com **crescimento de 107,5%** em relação ao final do trimestre anterior;
- **Carteira de crédito com resultado retido de R\$8,7 bilhões em dezembro**, com **crescimento de 12,7%** em relação ao trimestre anterior e de **30,9%** desde março de 2011;
- **Lucro Líquido** consolidado de **R\$67,0 milhões** em 2011, após resultado de R\$13,6 milhões no 4T11;
- Assinatura de Memorando de Entendimentos para a aquisição, por R\$940 milhões, de 100% do capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A.;
- Convocada AGE para deliberar sobre o aumento de capital do Banco em até R\$1,8 bilhão e o incremento do dividendo obrigatório, dos atuais 25% para 30% do lucro líquido ajustado no exercício social de 2012, e para 35% a partir do exercício social de 2013.

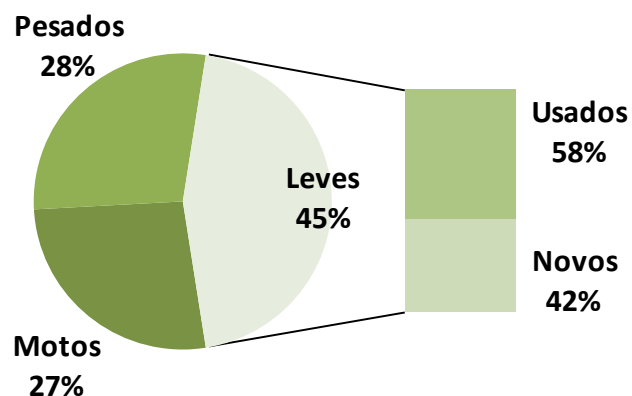
Margem Financeira e Demonstração do Resultado

Margem Financeira Líquida (em R\$ MM)	2011	4T11	3T11
1. Resultado da Intermediação Financeira Antes da PDD	2.042,3	336,9	434,9
2. Ativos Rentáveis Médios	13.821,1	12.831,7	12.527,1
- Operações de Crédito - Média	12.049,5	10.627,4	10.299,4
- TVM e Derivativos - Média	917,3	1.300,5	1.247,0
- Aplicações Interfinanceiras - Média	854,3	903,8	980,7
(1) / (2) Margem Financeira Líquida - NIM (% a.a.)	14,8%	10,9%	14,6%
Resultado Bruto (em R\$ MM)	2011	4T11	3T11
Receitas da Intermediação Financeira	3.261,7	605,4	1.082,0
Rendas de Operações de Crédito	2.662,3	534,0	548,8
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	198,1	43,3	44,3
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	248,5	58,9	62,4
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	149,0	(34,3)	426,2
Resultado de Operações de Câmbio	3,8	3,5	0,3
Despesas da Intermediação Financeira	2.475,6	563,6	1.108,8
Operações de Captação no mercado	1.219,5	268,5	647,1
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.256,1	295,1	461,7
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	786,1	41,8	(26,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.294,0)	(325,2)	(252,5)
Resultado Operacional	(507,9)	(283,4)	(279,3)
Resultado Não operacional	(87,8)	(13,8)	(3,0)
Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	238,3	118,8	113,0
Ativo Fiscal Diferido e Outros	424,4	191,9	172,1
Resultado no Período	67,0	13,6	2,8

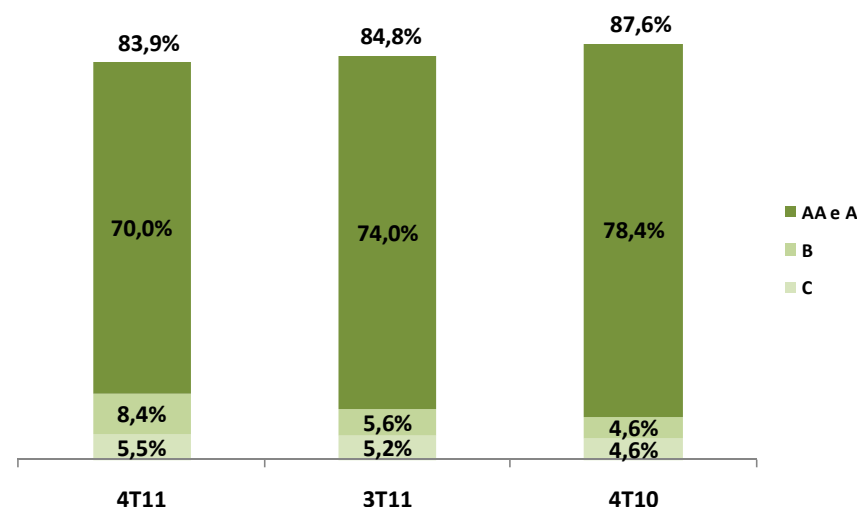
Carteira de Crédito - Originação

% Participação em Novos Financiamentos (Veículos)

4T11



Qualidade da Carteira ¹



¹ % de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)

Originação Média Mensal de Ativos por Produto (em R\$ MM)

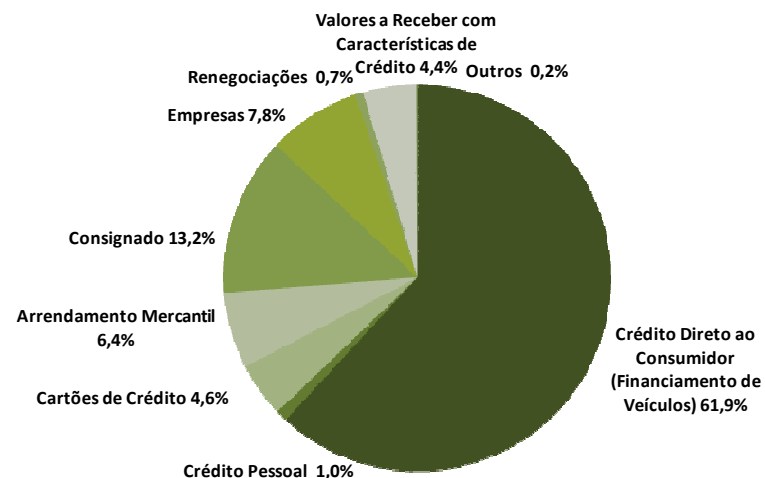
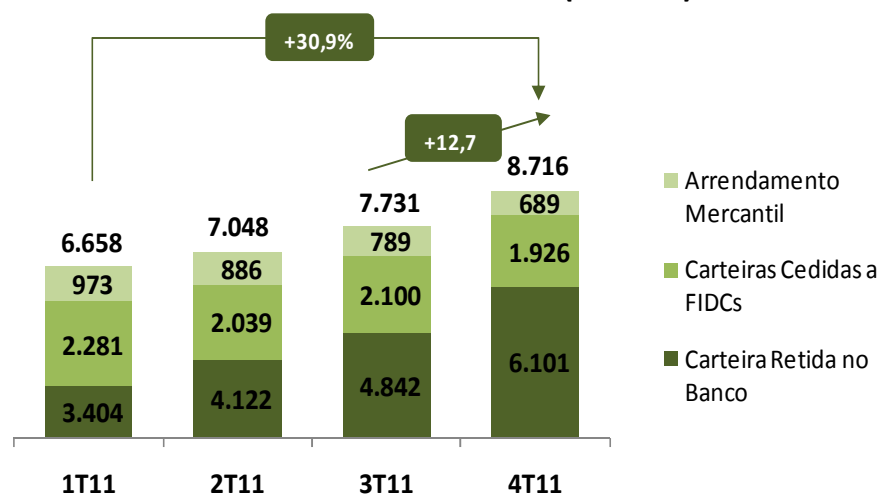
Produção	2011		4T11		3T11	
	Valor	Part.	Valor	Part.	Valor	Part.
Veículos	356,1	60,9%	382,3	61,3%	396,3	61,8%
Arrendamento Mercantil	4,5	0,8%	0,3	0,0%	3,6	0,6%
Consignado	80,8	13,8%	41,3	6,6%	75,4	11,8%
Crédito Pessoal e CDC	45,3	7,8%	38,1	6,1%	48,7	7,6%
Empresas	97,8	16,7%	161,4	25,9%	117,1	18,3%
Total	584,6	100,0%	623,4	100,0%	641,1	100,0%

Composição da Carteira

Carteira de Crédito “On Balance Sheet” por Segmento de Atuação (em R\$MM)

Modalidade de Crédito (R\$ MM)	4T11	Part. %	3T11	Part. %	Δ 4T11 / 3T11	4T10	Part. %	Δ 4T11 / 4T10
Crédito Direto ao Consumidor (Financiamento de Veículos)	6.680,7	61,9%	6.218,2	59,5%	7,4%	6.860,2	51,6%	-2,6%
Crédito Pessoal	102,6	1,0%	97,5	0,9%	5,3%	221,0	1,7%	-53,6%
Cartões de Crédito	493,5	4,6%	529,5	5,1%	-6,8%	738,8	5,6%	-33,2%
Arrendamento Mercantil	688,8	6,4%	789,0	7,5%	-12,7%	1.058,6	8,0%	-34,9%
Consignado	1.429,0	13,2%	1.636,8	15,7%	-12,7%	2.365,6	17,8%	-39,6%
Empresas	843,9	7,8%	406,7	3,9%	107,5%	658,5	5,0%	28,1%
Renegociações	70,8	0,7%	101,9	1,0%	-30,5%	593,3	4,5%	-88,1%
Valores a Receber com Características de Crédito	472,2	4,4%	467,5	4,5%	1,0%	546,8	4,1%	-13,6%
Outros	17,2	0,2%	209,1	2,0%	-91,8%	257,6	1,9%	-93,3%
Total da Carteira de Crédito	10.798,7	100%	10.456,2	100%	3,3%	13.300,4	100%	-18,8%

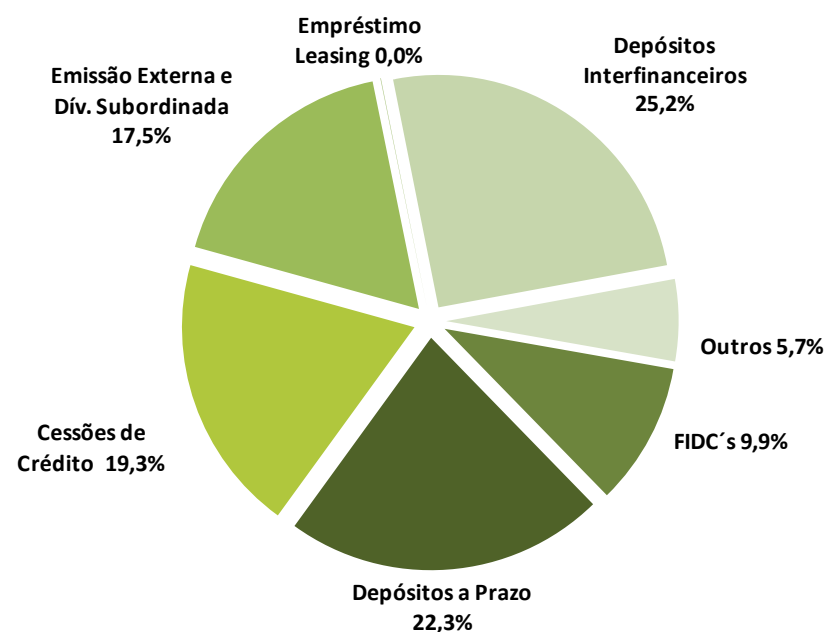
Carteira com Resultado Retido (R\$ MM)



Captação de Recursos

Fontes de Captação (em R\$ MM)

	4T11	3T11	4T10
Depósito à Vista	97,2	34,4	43,2
Depósitos a Prazo	2.403,1	3.225,7	4.725,7
Depósitos Interfinanceiros	2.721,2	1.642,6	816,9
FIDCs	1.070,8	1.276,8	1.140,3
Captações no Mercado Aberto	516,4	363,2	116,5
Recursos Empréstimo Leasing	5,3	22,1	306,4
Cessões de Crédito a Outras Instituições Financeiras	2.082,7	2.725,1	3.327,4
Emissão Externa e Dívida Subordinada	1.887,1	1.902,7	1.915,1
Total	10.783,8	11.192,6	12.391,5

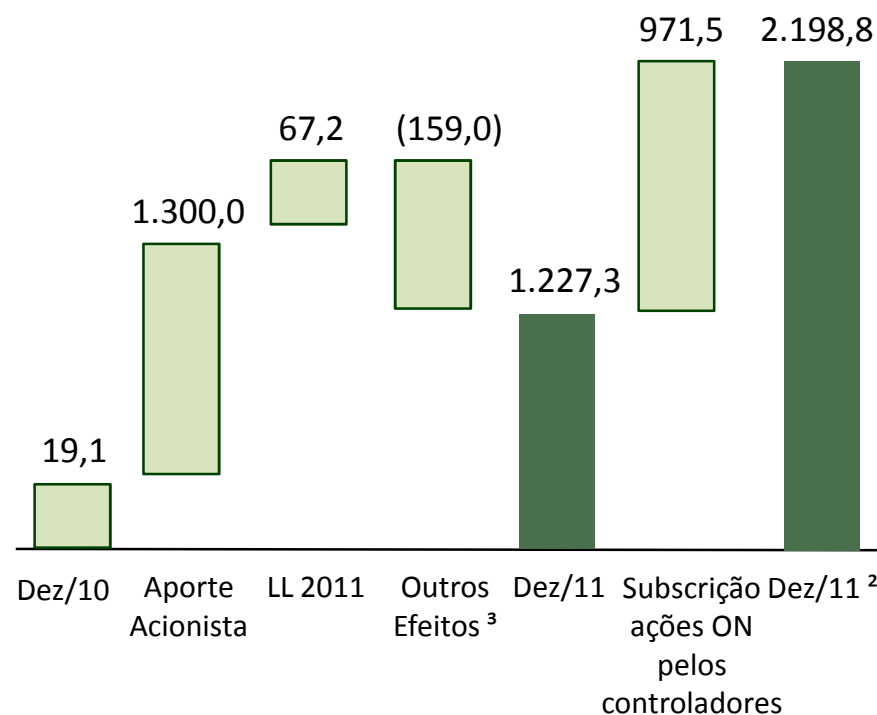


Patrimônio Líquido e Índice de Basiléia

Índice de Basiléia e Margem Operacional (em R\$ MM)

Adequação de Capital (em R\$MM)	4T11 ²	4T11 ¹	4T10
Patrimônio de Referência Exigido	1.229,1	1.217,8	1.726,3
PEPR	1.078,0	1.066,7	1.338,8
PJUR1	0,1	0,1	39,0
POPR	149,2	149,2	348,6
PACS	1,8	1,8	0,0
RBAN	142,8	142,8	75,4
Patrimônio de Referência	1.691,5	1.127,4	(868,2)
Índice de Basiléia	15,14%	10,18%	-5,53%
Margem Operacional	319,6	(233,2)	(2.669,9)

Patrimônio Líquido (em R\$ MM)



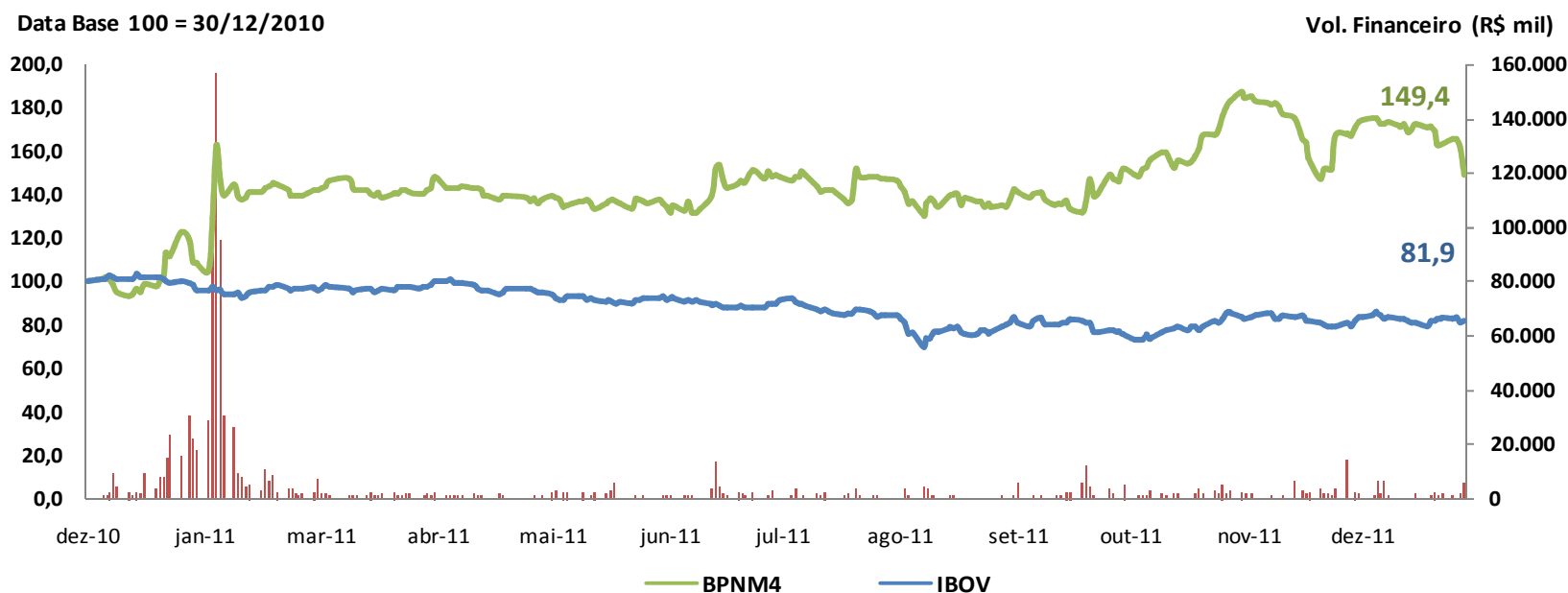
¹ Considera o previsto na Resolução CMN nº 4.019/2011, a partir de 09/11/2011.

² Exercício considerando, em 31/12/2011, a integralização pelos acionistas controladores da totalidade dos seus direitos de subscrição em ações ordinárias no aumento de capital aprovado em 18/01/2012. Esta integralização ocorreu em 31/01/2012, no valor de R\$971,5 milhões.

³ Ajuste de exercícios anteriores, detalhado na nota 21.c.

Desempenho no Mercado de Ações

- Volume financeiro negociado de R\$129,0 milhões no 4T11 , com média diária de R\$2,1 milhões, 38,3% superior a média diária do 3º trimestre, e volume financeiro de R\$1,03 bilhão no acumulado de 2011, com média diária de R\$4,2 milhões.
- Valorização de 49,4% no ano de 2011, comparada às quedas de 18,1% e 11,4% dos Índices Bovespa (IBOV) e Brasil (IBrX-100), respectivamente, no período.



Fonte: BM&FBovespa

Contatos

Willy Jordan

Diretor

Anderson Machado Vianna

Analista de RI

Arthur Machado Teles

Analista de RI

Email: ri@panamericano.com.br

Site de RI: www.panamericano.com.br/ri

Tel: (55 11) 3264 - 5343